



APRIMORAMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRUPO DE NUTRIÇÃO NO PET-SAÚDE

EDILANE DO NASCIMENTO FERREIRA; REBECA DOS SANTOS OLIVEIRA;
JUSSARA LIMA DA SILVA DOS SANTOS; MÔNICA DA SILVA AMANCIO
MARINHO; VITOR CORRÊA MARQUES

RESUMO

Introdução: A Atenção Básica é idealmente o primeiro acesso do usuário nos níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS), o que ocorre através do seu papel central de comunicação com toda a Rede de Atenção em Saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência da articulação do Programa de extensão PET-Saúde entre o eixo ensino-serviço de saúde e comunidade assistida e compartilhar as ações de saúde de estudantes universitários vinculados ao programa em uma unidade básica de saúde. **Experiência:** O presente PET teve como principal proposta retratar as consequências do Pós COVID-19 na assistência em saúde, além da prática assistencial aos pacientes. As atividades referidas foram realizadas entre o período de agosto de 2022 e junho de 2023. Foram realizados 291 atendimentos individuais, 163 atividades coletivas, 23 visitas domiciliares e não houve registro de interconsultas. **Discussão:** As experiências vivenciadas no Programa PET-Saúde possibilitaram atrelar o conhecimento teórico e prático, entendendo através do contexto ampliado de saúde, os determinantes sociais do indivíduo no cenário que estão inseridos. **Conclusão:** Acredita-se que a vivência no programa expande o olhar do estudante da área de saúde para a realidade da prática clínica e atuação dos profissionais na APS, possibilitando a formação de futuros profissionais da saúde que prezam pela qualidade e integralidade da sua assistência.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Prática Assistencial; Promoção a Saúde

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Básica (AB) caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de bem-estar clínico e autonomia dos usuários e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2012).

Na trajetória de construção da AB no Brasil, o modelo da Estratégia de Saúde da Família (ESF) é considerado prioritário para a consolidação e a ampliação da cobertura da AB no país, com as equipes de Saúde da Família, visando estruturar o modelo de atenção, ao priorizar a prevenção e a promoção, sem deixar de lado o atendimento assistencial. A ESF busca romper paradigmas cristalizados e incorporar novo pensar e agir na perspectiva de mudança e conversão do modelo assistencial (Souza et al, 2007).

Além da ESF, tem-se os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e atenção básica

(NASF-ab) que têm o objetivo de apoiar a consolidação da AB no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade, a abrangência e o alvo das ações (BRASIL, 2010). O NASF-ab deve atuar dentro de algumas diretrizes relativas à AB, a saber: ação interdisciplinar e intersetorial; educação permanente em saúde dos profissionais e da população; desenvolvimento da noção de território; integralidade, participação social, educação popular; promoção da saúde e humanização (BRASIL, 2010).

Dentro deste cenário, o resumo tem por objetivo compartilhar as vivências de um grupo multidisciplinar do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na atuação interdisciplinar entre o campo teórico e prático na AB na ESF e no NASF-ab.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O PET-Saúde é uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conduzida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde (BRASIL, 2010).

As atividades foram desenvolvidas entre o período de agosto de 2022 e junho de 2023, englobando a equipe de profissionais do Centro Municipal de Saúde Dr. Carlos Gentile de Mello e a equipe multidisciplinar do PET-Saúde vinculada à Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, constituída por quatro acadêmicas bolsistas do curso de nutrição, quatro acadêmicas bolsistas do curso de enfermagem, uma acadêmica voluntária de enfermagem e dois preceptores: um nutricionista do NASF-ab e um enfermeiro da ESF, além de duas tutoras, professoras do curso de Nutrição e Enfermagem. (Figura 1).

A linha de atuação das acadêmicas bolsistas ocorreu por meio de atividades semanais em campo prático, acompanhando e participando da rotina de trabalho dos preceptores. O presente programa teve como principal proposta analisar e atuar sobre as consequências do Pós COVID-19 na assistência em saúde, além do acompanhamento da prática assistencial aos pacientes no cotidiano da unidade. A fim de atender o objetivo do programa, foi realizado um levantamento de casos de usuários com tuberculose, sendo uma das principais complicações pós covid, constatando que no mês de outubro 53 indivíduos estavam em tratamento e sendo acompanhados pelas suas equipes de saúde da família (eSF). Diante do exposto, ações em saúde foram pensadas, como elaboração de materiais educativos para elucidar a temática e compartilhar entre os usuários do serviço de saúde em relação às doenças, suas complicações e formas de prevenção.

Para a realização de outras ações em saúde, foi elaborado o diagnóstico situacional do território visando o reconhecimento do perfil sociodemográfico da população cadastrada na unidade e entendimento de suas necessidades. Sendo também importante para esquematizar os equipamentos sociais do território da Unidade Básica de Saúde (como escolas, creches, associação de moradores e centros comunitários) e das eSF.

Durante a vivência no PET-Saúde, a equipe de nutrição participou de 291 atendimentos individuais, 163 atividades coletivas, 23 visitas domiciliares e não houve registro de interconsultas. Foram identificadas como as demandas mais frequentes no território: Obesidade, Diabetes Mellitus e Hipertensão. Nas visitas domiciliares observou-se o vínculo entre paciente e profissionais, principalmente com os agentes comunitários de saúde. Além disso, observou-se o grau de vulnerabilidade social da população do território.

A equipe de nutrição realizou 38 ações de educação em saúde no território (Figura 2), pode-se destacar: ação de promoção à alimentação saudável e prática de atividade física para crianças nas escolas e creches abrangidas pela UBS, intervenção com a participação do Programa Academia Carioca (PAC) em ações de vigilância Alimentar e Nutricional que

contou com a aferição das medidas antropométricas dos usuários do PAC e realização rodas de conversas sobre alimentação, oficina com receitas de aproveitamento integral de alimentos para a comunidade, além da participação no Dia do Desafio, evento promovido pelo Programa Academia Carioca cujo objetivo é incentivar a prática da atividade física regular visando o combate ao sedentarismo, abordando a temática *Processamento dos alimentos* através de uma atividade lúdica com a apresentação de rótulos de alimentos reais (Figura 3), reafirmando a importância do eixo atividade física-alimentação adequada. Foram desenvolvidas 28 atividades de Educação Alimentar e Nutricional através de rodas de conversa, atividades na sala de espera, confecção de materiais educativos e realização de grupos sobre alimentação saudável, diabetes e hipertensão, tabagismo. Além disso, por meio das reuniões de matriciamento tornou-se evidente que a assistência integral no Sistema Único de Saúde só é possível quando existe o contato multidisciplinar, integral e horizontal dos profissionais para avaliar a saúde dos indivíduos, para além do olhar biomédico.



Figura 1 - Grupo multidisciplinar PET-Saúde/UNIRIO



Figura 2 - Ações em saúde no território.



Figura 3 - Atividade realizada no Dia do Desafio.

3 DISCUSSÃO

A oportunidade de vivenciar a prática clínica através do PET-Saúde favorece um processo de ensino e aprendizagem capaz de oferecer ao mercado de trabalho profissionais que, além do conhecimento técnico, tenham aptidão para compreender, analisar e intervir nos problemas sociais do indivíduo e do ambiente em que se encontram através de um olhar holístico sobre a saúde. Além disso, a qualificação através do eixo ensino, serviço e comunidade possibilita a formação de vínculos entre os profissionais, estudantes e a população, aproximando o ensino acadêmico da prática profissional.

Segundo Freire (1997), ensinar não é apenas transferir conhecimento, e caracteriza-se pela construção do mesmo através da prática alinhado à teoria, proporcionando ao indivíduo a sua própria construção. Diante do exposto, as experiências vivenciadas no PET-Saúde possibilitaram aos estudantes conhecer a realidade da população assistida e as necessidades da área onde se encontra a UBS.

Através da ESF tem-se a oportunidade de acompanhar com maior proximidade os usuários, dando maior qualidade ao atendimento, pois se estabelece uma relação de confiança entre paciente e profissional da saúde, o que muitas das vezes possibilita uma melhor adesão aos tratamentos, e consequentemente aumentando a resolubilidade.

Diversas são as dificuldades e desafios vivenciados cotidianamente na AB, mas ressalta-se a necessidade de escuta dessa população que em grande parte vivencia um cenário de extrema vulnerabilidade social, seja através dos encontros em grupos educativos ou em atendimentos individualizados, entendendo o contexto social o qual estão inseridos para além do olhar de saúde-doença e inserindo os princípios do SUS, o atendimento humanizado, a multidisciplinaridade, em nossa atuação.

4 CONCLUSÃO

O PET-Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho, sendo um importante dispositivo, voltado para o fortalecimento das ações de integração ensino-serviço-comunidade. Assim sendo, sob o olhar de acadêmicos de Nutrição e profissionais da saúde em formação, a vivência do PET-saúde proporcionou o convívio e a atuação multidisciplinar, enriquecendo a atuação profissional na garantia da assistência à população.

REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 421, DE 3 DE

MARÇO DE 2010. Brasília, Distrito Federal, Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html Acesso em: 24 mar. 2023

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno da Política Nacional da Atenção Básica - PNAB. Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília, Distrito Federal, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica.pdf Acesso em:: 24 mar. 2023

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Atenção Básica: Diretrizes do NASF. Secretaria de Atenção à Saúde, Brasília, Distrito Federal, 2010. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_do_nasf_nucleo.pdf Acesso em: 24 mar. 2023.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde. Brasília, Distrito Federal, Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/pet-saude/programa-de-educacao-pelo-trabalho-para-saude>. Acesso em: 24 mar. de 2023.

FREIRE, P., Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. Disponível em <https://nepegeo.paginas.ufsc.br/files/2018/11/Pedagogia-da-Autonomia-Paulo-Freire.pdf> Acesso em: 23 mar. 2023.

Souza et. al. Acesso e acolhimento na atenção básica: uma análise da percepção dos usuários e profissionais de saúde. Caderno de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/FfXvbyY4mGmKMzmWb75DTwn/?lang=pt&format=pdf> Acesso em: 23 mar. 2023.